

ALTA PERICULOSIDADE

RETIRADA DE ARMAS DOS AGENTES TORNARÁ TRABALHO INVIÁVEL E INSEGURO, DIZ SINDICATO

A RESOLUÇÃO estabelece o prazo de 18 meses para se adequarem

CECÍLIA NOBRE / RD NEWS

Agentes dos Centros de Atendimento Socioeducativos de Cuiabá (CASEs) aderiram nesta quarta-feira, 30, à paralisação nacional, diante da Resolução 252 de 16 de outubro de 2024, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que proíbe o uso de armas letais e menos letais contra adolescentes e jovens infratores. A resolução estabelece o prazo de 18 meses para se adequarem.

De acordo com o Conanda, o intuito desta resolução é possibilitar a solução de conflitos de forma “pacífica e restaurativa”, assim como proteger os adolescentes infratores, funcionários e visitantes. Além disso, destacou que o uso das armas letais e menos letais ferem o Estatuto da Criança e do Adolescente, que prevê regras protetivas.

O presidente do Sin-

dicato da Carreira dos Profissionais do Sistema Socioeducativo em Mato Grosso (SINDPSS-MT), Paulo César Souza, afirmou que a resolução é inviável, pois vai retirar todos os equipamentos de proteção individual (EPIs) dos agentes e isso trará insegurança e riscos à classe.

“Esses EPIs dão toda a segurança para que as atividades internas, dentro das unidades socioeducativas, sejam efetivadas, executadas. Sem esses EPIs não temos condição nenhuma dos agentes ou servidores trabalharem no

“
**ESSES
EPIs DÃO
TODA A
SEGURANÇA
PARA QUE
AS ATIVIDADES
INTERNAS**



FOTO: DIVULGAÇÃO

AGENTES DOS CASES ADERIRAM À PARALISAÇÃO NACIONAL

sistema socioeducativo, devido à alta periculosidade dos adolescentes”, afirmou Paulo.

O presidente do sindi-

cato disse ainda que estão pedindo ao Governo do Estado para não aderir à resolução, destacando que já existe a Lei Nº

12.594/2012, que regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescentes, que pratiquem ato infracional, assim como o ECA e a lei de carreira dos agentes socioeducativos que, “já dá todo esse amparo”.

“Essa resolução não pode passar por cima de uma lei. Uma resolução é uma resolução, já uma lei tem muito mais força”, disse Paulo César.

Atualmente, Mato Grosso possui 8 unidades socioeducativas, divididas entre masculino e feminino, que estão localizadas em Cuiabá (com três unidades), Barra do Garças, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis e Sinop.

A redação entrou em contato com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) que enviou uma nota, informando que as CASEs estão funcionando normalmente e que encaminhou a nova resolução do Conanda para uma análise da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

ALERTA

Sema orienta população sobre como agir ao encontrar animais silvestres em áreas urbanas

COM A CHEGADA DAS CHUVAS é comum o aparecimento de animais silvestres

ASSESSORIA

A gerência de Fauna Silvestre da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) resgatou, na última semana, uma jibóia que estava em um condomínio na área urbana de Cuiabá. Após a captura, a cobra foi solta em uma área de mata.

O gerente de Fauna Silvestre da Sema, biólogo Waldo Troy, explica que no período em que começam as chuvas é comum o aparecimento de animais silvestres em áreas urbanas. Ele orienta a população sobre como proceder no caso de encontro com algum desses bichos.



FOTO: DIVULGAÇÃO

“A pessoa não deve tomar nenhuma atitude que coloque sua vida ou do animal silvestre em risco. Ao observar o animal dentro ou ao redor de sua casa não o maltrate nem tente capturá-lo, o correto é chamar uma autoridade responsável pelo resgate, como Polícia Ambiental e Bombeiros”.

O biólogo explica que o crescimento das cidades proporciona a migração de animais silvestres para os centros urbanos e que muita dessa migração está ligada à presença de corredores naturais nas cidades, que são as Áreas de Proteção Permanente (APPs) e a oferta de alimentos.

“Durante o período das chuvas, esses encontros com animais silvestres podem se acentuar, como é o caso de serpentes, que procuram alimentos como ratos ou até mesmo gatos e cachorros, no caso de jiboias e sucuris. Mas vale ressaltar que dificilmente acontecerá ataque a pessoas ou pets, e agir da forma correta é importante”, explica Waldo.

A Sema orienta que ao encontrar um animal silvestre, que necessite de resgate, acione a Polícia Militar pelo 190 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193. O procedimento é importante para evitar riscos desnecessários tanto a saúde do animal como do cidadão.

TANGARÁ DA SERRA

Polícia Militar retira entorpecentes de circulação e prende dois suspeitos

FORAM DUAS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS pelos policiais

ASSESSORIA

Policiais do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra prendem um homem suspeito de tráfico de drogas em flagrante durante patrulhamento de rotina no último dia 28, no entorno do Terminal Rodoviário.

O suspeito, ao avistar a viatura, empreendeu fuga mas logo foi capturado. Com ele foi encontrado três invólucros com substância análoga a maconha e 10 pinos de pasta base de cocaína. O suspeito e o material foram entregues no Cisc para as devidas providências.

No mesmo dia, por volta das 23h, os policiais receberam denúncia sobre um suspeito que estava escondendo objetos em um terreno baldio. Em vistoria no local, no momento que os policiais localizaram dois botijões, um homem que se aproximava do local em uma moto e tentou emprender fuga, sem êxito na empreitada. Após verificação de rotina foi constatado que a motocicleta é produto de roubo e o suspeito tinha um mandado em aberto. O suspeito e os materiais foram encaminhados para o Cisc para as devidas providências.